

# A TRADIÇÃO DA CONGADA DE POÇOS DE CALDAS – MG NO PROCESSO DE CRIAÇÃO EM DANÇA



Raquel Machado Pereira - raquel\_rmp@yahoo.com.br

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Inaicyra Falcão dos Santos

INSTITUTO DE ARTES – DEPARTAMENTO DE ARTES CORPORAIS

Agência financiadora: PIBIC/CNPq



Palavras chave: Danças do Brasil – Congada – Processo criativo

## Introdução

Esta pesquisa teve como foco as Danças do Brasil, consistiu no estudo acerca dos aspectos da dança, do canto, dos símbolos e signos acerca do Congado na Festa de São Benedito em Poços de Caldas – MG. A importância desta pesquisa residiu na necessidade de dar valor ao saber local e dar ouvidos a esta sabedoria, conhecendo a nossa cultura, nossa herança, as tradições, fortalecendo nossa identidade e valorizando a diversidade.

Através desta perspectiva, o assunto foi estudado para a construção de um conhecimento na dança contemporânea brasileira, que se dá ao longo da vivência em uma manifestação que é carregada de memória e que revive toda uma ancestralidade, com o objetivo de possibilitar a abertura de um corpo criativo que articulasse as matrizes corporais, a memória e sua expressividade de forma a unir (transcender) a tradição e a contemporaneidade em uma composição coreográfica.



## Metodologia

A metodologia baseou-se na pesquisa teórico/prática que consistiu na revisão bibliográfica sobre autores que elucidam conceitos teóricos sobre o assunto e a observação participativa dos ternos de Congo de Poços de Caldas – MG, principalmente durante a Festa de São Benedito que ocorreu de 1 a 13 de maio.

A criação coreográfica da pesquisa teve como base a proposta desenvolvida por Inaicyra Falcão dos Santos, Corpo e Ancestralidade, que trata a criação em dança e a tradição cultural dos povos. As transformações das vivências corporais se deram através dos laboratórios coreográficos, onde se buscou transcender o Congado real, porque o objetivo não é reproduzi-lo ou sê-lo, mas sim relê-lo, absorvendo os seus sentidos para articular com as temáticas atuais dos processos criativos em dança contemporânea.



## Resultados e discussão

O Congado é uma das mais importantes manifestações populares da cultura afro-brasileira, a quem diga que seja de origem luso-afro-brasileira. Portanto, é um folguedo de formação afro-brasileira, com influências ibéricas no que diz respeito à religiosidade e, indiscutivelmente, é uma forma de resistência cultural e religiosa para a etnia negra e um elo de ancestralidade com uma África Memorial.

As Congadas conjugam fé, devoção, festa, dança e metáforas sobre a realidade social. Nesta festa sagrado e profano se irmanam. Nesse contexto, a dança para os congadeiros tem um significado religioso que dá um valor sagrado a ela que apenas o próprio congadeiro ao dançar compreende isso.

Nesse sentido a dança existe em função da herança sagrada que se atualiza através dos dobramentos dos corpos, ou seja, é a maneira de ser do congadeiro impregnada no dançar, e se caracterizam por serem e conterem uma carga cênica riquíssima.

Contudo, este trabalho buscou contextualizar, vivenciar e conhecer a história da Congada em Poços de Caldas – MG e da Festa de São Benedito para a construção de um conhecimento na dança contemporânea brasileira, que se dá ao longo da vivência em uma manifestação que é carregada de memória e que revive toda uma ancestralidade, propondo através disso um diálogo entre o popular e o contemporâneo dentro de uma composição coreográfica.



## Conclusão

A realização da pesquisa consistiu em conhecer a manifestação tendo como foco o processo criativo, e também procurou trazer um sentido para estar incluída na academia, cumprindo para tanto as formalidades de um trabalho acadêmico, não deixando de expressar o lado criativo, indo além, refletindo teoricamente a prática através da compreensão de toda história, memória, tradição aqui estudada. E foi tentando dar sentido a pesquisa que comecei a amá-la, respeitá-la e entendê-la. Através de um olhar crítico sobre os fenômenos cênicos é possível ver as manifestações além da mera descrição, levando em conta esse corpo simbólico, contribuindo para o ensino dessas manifestações cênicas no universo acadêmico, compreendendo a necessidade latente de olharmos para esta cultura, rica, que possibilita criarmos através e por meio dela, sendo que, se encontra perdida em meio a serras, a sociedade, a nós, e que é possível transpô-la para esta contemporaneidade da memória em uma sociedade que está ocupada demais para ouvir a voz dos ancestrais.

## Referências Bibliográficas

SANTOS, Inaicyra Falcão dos. **Corpo e ancestralidade: uma proposta de dança-arte-educação**. Salvador – BA: EDUFBA, 2002.

\_\_\_\_\_. **Dança e pluralidade cultural: corpo e ancestralidade**. São Paulo, Revista Múltiplas Leituras, v.2, n. 1, p. 31-38, jan. / jun. 2009.

ÁVILA, Carla Cristina Oliveira de. **Itinerâncias e inter-heranças: do ritual do Congado da Zona da Mata Mineira, ao processo de criação da performance em dança contemporânea**. 04 de julho de 2007. Campinas, SP: Dissertação de Mestrado. Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, 2007.

MARTINS, Leda Maria. **Afrografias da memória – O Reinado do Rosário no Jatobá**. São Paulo: Perspectiva; Belo Horizonte, MG: Mazza Edições, 1997.

SOUZA, Maria José de. **O Folclore em Poços de Caldas**. Folheto, Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, Agosto/1983.